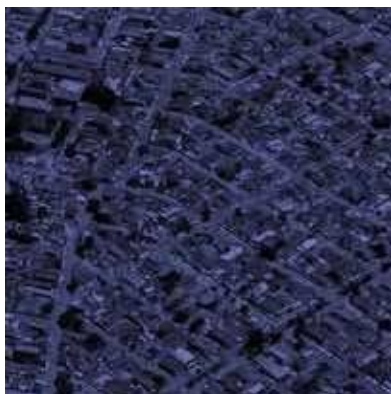


RELEASE DE RESULTADOS



2º trimestre 2026





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Lucro Líquido de R\$ 236 milhões no 2T26, um aumento de 88,3% em comparação com o ano passado.

SANTOS, 05 DE AGOSTO DE 2026

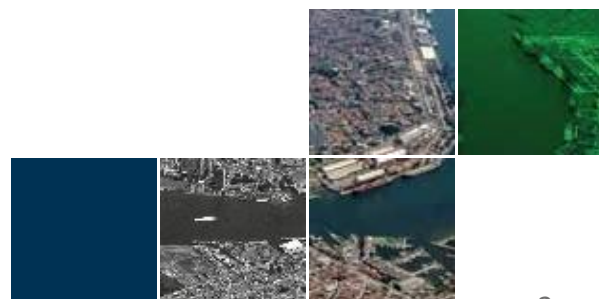
Release 2º trimestre 2026

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 2T26

- Aumento de **5,4% do EBITDA ajustado** em relação ao período do 2T25;
- Aumento de **6,4% na movimentação de TEU** em comparação ao 2T25;
- Aumento de **10,7% das receitas patrimoniais** em comparação ao 2T25

OUTROS DESTAQUES

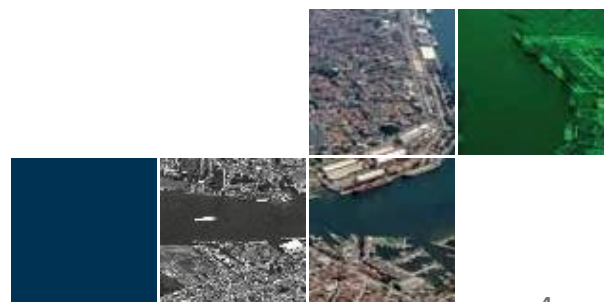
- **Nova Tabela Tarifária.** A partir de 01/04/2022, foram alterados os parâmetros da cobrança da estrutura tarifária. Em 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança. Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foi concedida liminar, através da 1ª Vara Federal de Santos, para que os associados da entidade depositem em juízo a diferença entre os valores referente à Tabela I, da estrutura tarifária atualmente vigente e a cobrada até 31/03/2022. O montante dos depósitos judiciais em 30/06/2026 é de R\$ 504.942. Quanto à Tabela III – Infraestrutura Operacional ou Terrestre, em cumprimento ao Acórdão nº 559/2025 da ANTAQ, foi aplicado desconto tarifário aos usuários do Porto de Santos, com efeitos retroativos a outubro de 2025, vigorando até a conclusão da Revisão Tarifária Extraordinária, em trâmite no âmbito do Processo nº 50300.020891/2024-90.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento dos acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, e se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise conforme detalhado a seguir:





- Ecoporto Santos S.A. - Contrato PRES/28.98 - Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. - Contrato PRES/31.98 - Acórdão 625-2022;
- ADM do Brasil Ltda. - Contrato PRES/41.97 - Acórdão 651-2022;
- Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda. - Contrato 04/2020 - Acórdão 383-2025
- Em relação ao Acórdão 301-2022/ANTAQ referente ao contrato de arrendamento PRES/28.98 celebrado com Ecoporto Santos S.A. o mesmo foi encerrado em 12/06/2023, com a evolução dos fatos abaixo discriminados:
- Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2025, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar. Em 02/12/2024, foi celebrado com a Ecoporto o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/11.2024, com prazo de até 180 (cento e oitenta) dias.
- Em 29/05/2025 foi assinado o contrato de transição DIPRE-DINEG/11.2025 com prazo de vigência de 1 (um) ano contado a partir de 31/05/2025 e em 27/05/2026 foi assinado o contrato de transição DIPRE-DINEG/02.2026 com prazo de vigência de 1 (um) ano contado a partir de 31/05/2026, ou até que se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro.
- Em relação ao Acórdão nº 383-2025-ANTAQ, referente ao Contrato de Arrendamento nº 04/2020, celebrado com a Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda., que trata da realização de obras de adequação do sistema viário do Porto de Santos (construção de viaduto, via de acesso periférica e passarela de pedestres), executadas fora da área arrendada, mediante Termo de Risco de Investimento (TRI), a APS aguarda análise e manifestação da ANTAQ.





- **Túnel imerso Santos-Guarujá:** Em 28 de janeiro de 2026 foi assinado o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a construção, operação e manutenção do Túnel Imerso Santos-Guarujá, formalizando a parceria entre o Poder Público e o grupo português Mota-Engil, vencedor do leilão realizado em 2025. O projeto contempla a construção do primeiro túnel imerso do Brasil, com cerca de 870 metros de extensão, três faixas de rolamento por sentido e infraestrutura para circulação de pedestres e ciclistas. O cronograma indicativo prevê início das obras em 2027, fabricação dos módulos em 2028 e etapa de imersão a partir de 2029. O financiamento da obra será realizado pelo Governo Federal, por intermédio da Autoridade Portuária de Santos S/A, e pelo Governo do Estado de São Paulo, os quais se comprometeram a aportar o montante de R\$ 5,14 bilhões (base: março/2025), correspondendo a R\$ 2,57 bilhões a responsabilidade de cada ente. O valor complementar do investimento será integralmente suportado pelo consórcio vencedor da licitação. O investimento total estimado para a execução do projeto é de R\$ 6,8 bilhões (base: março/2025). Concluída a fase da obra, o consórcio vencedor assumirá a operação, manutenção e conservação do túnel pelo prazo de 30 (trinta) anos, nos termos do contrato de concessão. Nos termos do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Autoridade Portuária de Santos S/A mantinha registrado, em 31 de dezembro de 2025, no patrimônio líquido, em reserva de retenção de lucros, o montante de R\$ 1,7 bilhão destinado, principalmente, a suportar os futuros registros contábeis decorrentes da responsabilidade financeira, atribuída no âmbito do projeto ao Governo Federal, acionista com participação de 99,99999984% no capital da APS.

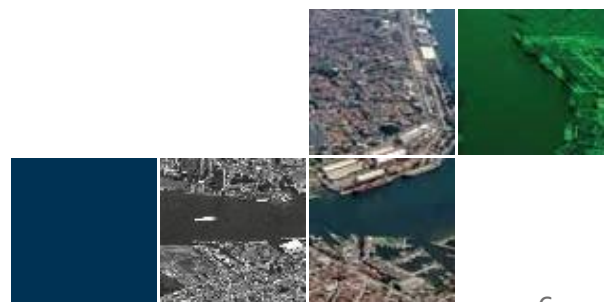
A partir de junho de 2026, a Autoridade Portuária de Santos passou a manter recursos federais depositados em Conta Vinculada (Escrow Account) junto ao Banco do Brasil. Esses recursos destinam-se ao repasse da participação financeira da União à concessionária, no âmbito da Parceria Público Privada (PPP) para a construção do Túnel Santos-Guarujá. O saldo total disponível e segregado nessa conta encontra-se detalhado na Nota Explicativa nº 6. A liberação de quaisquer recursos depositados na Conta Vinculada está condicionada à prévia validação técnica, financeira e institucional pela APS, observada a aderência ao cronograma físico-financeiro constante do Anexo 21 do Edital de Concorrência Internacional nº 001/2025.





Adicionalmente, os desembolsos dependerão da certificação de um Verificador Independente, a ser contratado pela APS por meio de processo licitatório, responsável por auditar e atestar o cumprimento das metas e marcos contratuais. Somente após a conclusão dessas etapas a APS emitirá a respectiva Notificação de Desembolso ao Banco do Brasil, autorizando a liberação dos recursos. Esse modelo de governança assegura a segregação patrimonial dos recursos, a rastreabilidade dos desembolsos e a adequada aplicação dos recursos públicos federais, em conformidade com as condições estabelecidas no contrato de concessão.

- **Ampliação da Poligonal do Porto Organizado de Santos:** Em 09 de fevereiro de 2026, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou a Portaria GM - MPor nº 5, que revisa a área do Porto Organizado de Santos. Além de fortalecer a relação porto cidade, a medida amplia em 17,2 milhões de m² a área do Porto de Santos, sendo 4,8 milhões de m² de áreas terrestres e 12,4 milhões m² de áreas aquáticas. As inclusões abrangem áreas localizadas na região do Caneu, no bairro Monte Cabirão, na Alemoa, à montante das áreas SSZ49, na área adjacente ao terminal STS08A, e a atualização das áreas de fundeio de embarcações decorrentes de ajustes promovidos pela Marinha do Brasil. A poligonal define os limites físicos e administrativos do porto organizado, delimitando as áreas sob sua jurisdição. A redefinição do seu desenho, solicitada pela APS e deliberada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), tem como objetivo conduzir um planejamento portuário mais eficiente e assertivo, alinhado às diretrizes de eficiência operacional e de integração porto-cidade. A ampliação busca incorporar novas áreas estratégicas, garantindo maior segurança jurídica, melhor ordenamento territorial e capacidade de resposta ao crescimento da demanda portuária. As ampliações trazem diversos benefícios para a região, como a viabilização da implantação de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e de novas infraestruturas, preferencialmente em áreas livres (greenfield), voltadas ao desenvolvimento de atividades retroportuárias, de apoio portuário e logístico. Também permitem a expansão das atividades da APS no segmento de grãos líquidos, além de assegurar espaço navegável em frente ao berço AL05,





viabilizando a dragagem de manutenção sob responsabilidade da Autoridade Portuária.

- **Parque Valongo:** As obras do Armazém 3 foram concluídas e a estrutura entregue em 26 de junho de 2026. O projeto contemplou intervenções de urbanização, paisagismo e melhorias estruturais, com investimento de aproximadamente R\$ 20 milhões. O espaço possui capacidade para receber até 4 mil pessoas e está apto a sediar eventos de grande porte. Com área aproximada de 2.127 m², o Armazém 3 foi completamente reestruturado, incluindo a execução de novas fundações, recuperação da estrutura metálica, implantação das instalações elétricas, hidráulicas e de drenagem, além da restauração da fachada voltada para a linha férrea. O entorno também foi urbanizado e revitalizado paisagisticamente, ampliando as áreas destinadas ao lazer, à convivência e à conveniência dos usuários. A obra integra o acordo firmado entre o Município, a Brasil Terminal Portuário (BTP) e a DP World, com investimentos de aproximadamente R\$ 17 milhões e R\$ 2,6 milhões, respectivamente, em iniciativa mediada e financiada pela Autoridade Portuária de Santos (APS), que possui R\$ 18,5 milhões provisionados para a execução do Parque Valongo.
- **Procedimento Licitatório nº 01/2026 – Cessão de Uso Onerosa de área no Porto Organizado de Santos/SP, destinada à exploração da PCH Itatinga, sua linha de transmissão e demais edificações que integram o Complexo de Itatinga:** Em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, a Autoridade Portuária de Santos S.A. (APS) informa que foi instaurado o Procedimento Licitatório nº 01/2026, na modalidade de licitação sob o critério de julgamento de técnica e preço, com fundamento no art. 54, inciso III, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. O objeto da licitação consiste na celebração de Contrato de Cessão de Uso Onerosa de área não afeta às operações portuárias, localizada no interior da poligonal do Porto Organizado de Santos/SP, destinada à exploração do Complexo Hidrelétrico de Itatinga, bem como ao desenvolvimento de atividades correlatas. O cronograma do certame estabelece os seguintes marcos: a)





Disponibilização do Edital: A partir de 08 de junho de 2026; b) Recebimento de Propostas: Fixado restritamente para o dia 11 de agosto de 2026. c) Sessão Pública para abertura das propostas: Agendada para o dia 17 de agosto de 2026. A Administração avaliou que a instauração do referido procedimento licitatório configura evento relevante que não origina ajuste nas demonstrações contábeis, nos termos das normas contábeis aplicáveis, sendo sua divulgação considerada relevante para a adequada compreensão das perspectivas operacionais e econômicas da Companhia.

Atualização

A Autoridade Portuária de Santos (APS) determinou a prorrogação de prazos no edital de licitação que estabelece as regras para a cessão de uso onerosa do complexo de Itatinga, área localizada em Bertioga-SP que abriga as históricas usina hidrelétrica e vila.

A mudança estipulada pela Comissão de Licitação foi publicada no site da APS e compreende a entrega de documentos, a divulgação da decisão sobre eventual não aceitação de documentos e a sessão pública. Veja abaixo as novas datas.

Recebimento, pela Comissão Especial de Licitação relativos: (i) Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia de Proposta (Volume 1); e (ii) Proposta técnica e preço pela cessão de uso onerosa (Volume 2): Data mudou de 11/08/2026 para 18/08/2026;

Divulgação da decisão motivada da Comissão Especial de Licitação sobre eventual não aceitação dos documentos contidos no Volume. Data mudou de 14/08/2026 para 21/08/2026;

Sessão Pública da Licitação: Data mudou de 17/08/2026 para 24/08/2026.





Resultado do Porto Organizado de Santos

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Receita Bruta	512.270	495.071	3,5%	976.343	954.967	2,2%
Impostos	(59.376)	(58.045)	2,3%	(112.919)	(111.866)	0,9%
Receita Líquida Operacional	452.894	437.026	3,6%	863.425	843.102	2,4%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(119.653)	(98.106)	22,0%	(241.841)	(214.157)	12,9%
Lucro Bruto	333.241	338.920	-1,7%	621.584	628.945	-1,2%
Margem Bruta	73,6%	77,6%	-4,0 pp	72,0%	74,6%	-2,6 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(45.424)	(42.384)	7,2%	(90.853)	(82.234)	10,5%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(15.583)	(166.852)	-90,7%	(41.841)	(452.181)	-90,7%
Outras Despesas Operacionais	(7.633)	(29.692)	-74,3%	(14.860)	18.495	-180,3%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	264.601	99.991	164,6%	474.030	113.025	319,4%
EBITDA	282.380	115.313	144,9%	509.520	143.701	254,6%
Margem EBITDA	62,4%	0,2639	36,0 pp	59,0%	17,0%	42,0 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(2.493)	150.167	-101,7%	(2.493)	364.518	-100,7%
EBITDA Ajustado	279.888	265.480	5,4%	507.027	508.219	-0,2%
Margem EBITDA ajustado	61,8%	60,7%	1,1 pp	58,7%	60,3%	-1,6 pp
Resultado Financeiro	106.434	101.720	4,6%	204.075	198.069	3,0%
Lucro Operacional	371.035	201.711	83,9%	678.105	311.095	118,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(135.097)	(76.392)	76,8%	(248.896)	(189.551)	31,3%
Lucro Líquido	235.938	125.319	88,3%	429.209	121.543	253,1%
Margem Líquida	52,1%	28,7%	23,4 pp	49,7%	14,4%	35,3 pp

Quadro 1 – DRE APS Santos

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 10,7 % no 2º trimestre de 2026, com destaque para o incremento de 13,9% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC).

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m²	114.958	107.310	7,1%	228.819	214.278	6,8%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	147.011	129.058	13,9%	272.618	242.710	12,3%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.782	5.498	5,2%	11.565	10.996	5,2%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	78	106	-26,2%	264	322	-18,0%
Total		267.830	241.972	10,7%	513.267	468.307	9,6%

Quadro 2 – Receitas Patrimoniais
Fonte: APS



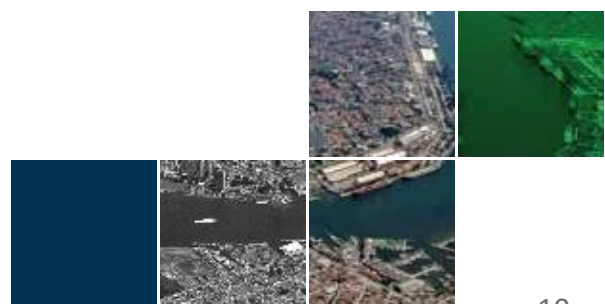


Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	46.962	39.506	18,9%	90.558	79.704	13,6%
2 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	36.159	24.068	50,2%	62.378	41.602	49,9%
3 Santos Brasil Participações S/A	24.401	23.241	5,0%	48.765	46.446	5,0%
4 Brasil Terminal Portuário S/A	24.813	21.071	17,8%	48.653	44.445	9,5%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	19.819	18.115	9,4%	36.147	32.759	10,3%
6 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	15.985	14.433	10,8%	26.615	24.792	7,4%
7 Cli Sul S/A	11.231	11.975	-6,2%	21.721	20.996	3,5%
8 Concais S/A	4.932	7.930	-37,8%	16.637	21.523	-22,7%
9 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	7.345	5.741	27,9%	15.668	13.292	17,9%
10 Ecoporto Santos S/A	7.234	6.993	3,4%	14.375	13.833	3,9%
11 Adm do Brasil Ltda	7.607	6.845	11,1%	14.083	13.024	8,1%
12 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.817	6.361	-8,6%	11.533	12.489	-7,7%
13 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	6.579	7.292	-9,8%	10.569	10.965	-3,6%
14 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	5.753	5.977	-3,7%	10.239	10.045	1,9%
15 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	5.033	4.784	5,2%	10.053	9.528	5,5%
16 Ultracargo Logística S.A.	2.894	2.489	16,3%	6.190	4.541	36,3%
17 Movecta S.A.	3.093	2.952	4,8%	6.101	5.813	5,0%
18 Bunge Alimentos S/A	2.787	4.406	-36,7%	5.740	8.992	-36,2%
19 Terminal XXXIX de Santos S/A	3.049	2.784	9,5%	5.732	4.973	15,3%
20 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.887	3.076	-6,1%	5.584	4.887	14,3%
Total TOP 20	244.380	220.039	11,1%	467.341	424.649	10,1%
Outros	23.450	21.933	6,9%	45.926	43.658	5,2%
Total Geral	267.830	241.972	10,7%	513.267	468.307	9,6%

Quadro 3 – Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: APS

RECEITAS TARIFÁRIAS LÍQUIDAS

Reconhecido no segundo trimestre o montante de R\$ 195.269, representando redução de 3,7 % em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, entre outros fatores, a aplicação do desconto tarifário de 34,6% sobre a tabela de receitas de Infraestrutura Terrestre do Porto de Santos, conforme determinado pela ANTAQ em setembro de 2025.





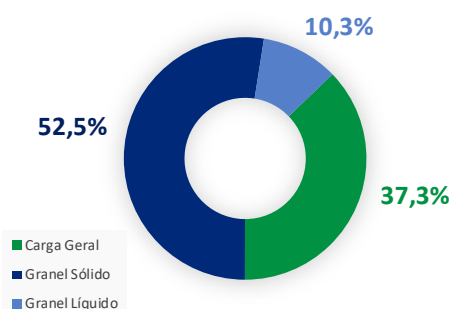
Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)		2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Infraestrutura Aquaviária	Capacidade do navio - DWT	128.580	125.780	2,2%	242.617	237.959	-3,3%
Infraestrutura de Acostagem	Períodos de atracação	19.812	19.966	-0,8%	38.573	38.797	-19,2%
Infraestrutura Terrestre	Movimentação de cargas e passageiros	36.938	48.841	-24,4%	68.061	95.010	3,1%
Água	Consumo (m³)	4.049	3.481	16,3%	7.848	7.380	0,8%
Energia	Consumo (MW)	5.023	3.685	36,3%	9.398	7.552	2,7%
Outros	Consumo (RSM)	1.227	1.468	-16,4%	2.712	2.988	34,0%
Total Receitas Tarifárias Líquidas		195.629	203.221	-3,7%	369.209	389.686	-5,3%

Quadro 4 – Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: APS

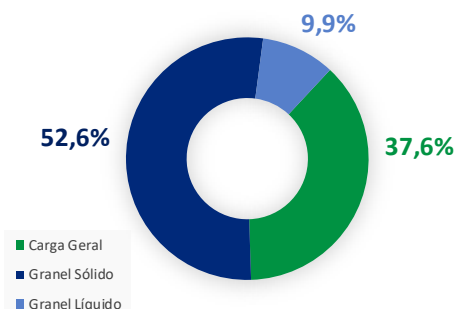
Movimentação de cargas:

A movimentação geral de cargas no 2T26 alcançou 50 milhões de toneladas, um aumento de 5,3 % em relação ao período do ano interior, impulsionada pelo granel sólido e líquido, que cresceram 5,0 % e 10,0 % respectivamente.

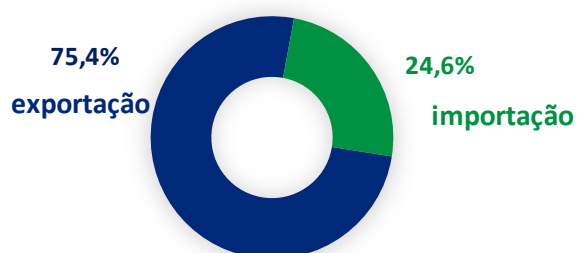
Movimentação de Carga 2T26



Movimentação de Carga 2T25



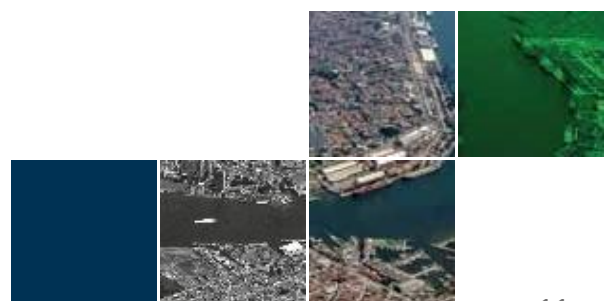
Sentido da Carga - 2T26



Sentido da Carga - 2T25



Gráfico 1 – Movimentação de Cargas
Fonte: APS





Quantidade de navios e utilização de berços:

O total de navios que utilizaram o cais santista aumentou 3,8 % no 2T26 em comparação ao 2T25. Ao longo do trimestre, houve aumento de 6,4 % de movimentação de TEU em relação ao ano passado. Já o índice de utilização dos berços avançou 1,7 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 58,3%.

Movimentação de Navios e Cargas do Porto de Santos

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T26	2T25	Variação %	6M26	6M25	Variação %
Quantidade	Carga Geral	761	749	1,6%	1.471	1.477	-0,4%
	Granel Sólido	541	505	7,1%	972	913	6,5%
	Granel Líquido	253	244	3,7%	498	489	1,8%
	Total	1.555	1.498	3,8%	2.941	2.879	2,2%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	1.057	1.084	-2,5%	2.036	2.124	-4,1%
	Granel Sólido	1.747	1.592	9,7%	3.331	2.988	11,5%
	Granel Líquido	732	677	8,1%	1.418	1.315	7,8%
	Total	3.536	3.353	5,5%	6.785	6.427	5,6%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,39	1,45	-4,0%	1,38	1,44	-3,8%
	Granel Sólido	3,23	3,15	2,4%	3,43	3,27	4,7%
	Granel Líquido	2,89	2,77	4,3%	2,85	2,69	5,9%
	Média	2,27	2,24	1,6%	2,31	2,23	3,3%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	18.627.935	17.836.166	4,4%	35.899.596	34.692.057	3,5%
	Granel Sólido	26.225.896	24.976.288	5,0%	46.758.484	44.496.972	5,1%
	Granel Líquido	5.146.891	4.678.535	10,0%	10.128.685	9.141.237	10,8%
	Total	50.000.722	47.490.989	5,3%	92.786.765	88.330.266	5,0%
TEU		1.541.228	1.447.886	6,4%	2.945.466	2.803.429	5,1%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	24.478	23.813	2,8%	24.405	23.488	3,9%
	Granel Sólido	48.477	49.458	-2,0%	48.105	48.737	-1,3%
	Granel Líquido	20.343	19.174	6,1%	20.339	18.694	8,8%
	Média	32.155	31.703	1,4%	31.549	30.681	2,8%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	17.623	16.454	7,1%	17.632	16.333	8,0%
	Granel Sólido	15.012	15.689	-4,3%	14.037	14.892	-5,7%
	Granel Líquido	7.031	6.911	1,7%	7.143	6.952	2,8%
	Média	14.140	14.164	-0,2%	13.675	13.744	-0,5%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	64	63	1,6%	64	63	1,6%
Utilização dos Berços	Total	58,3%	56,6%	1,7pp	57,0%	55,6%	1,4pp

Quadro 5 Movimentação de navios
Fonte: Site do Porto de Santos – Informações Operacionais - Estatística





CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 2T26 tiveram um aumento de 22,0 % em relação ao registrado no 2T25, impactado, principalmente, por maiores custos com Pessoal (R\$ 50.660 mil no 2T26 x R\$ 47.014 mil no 2T25) e Dragagem (R\$ 12.964 mil no 2T26 x R\$ 4.121 mil no 2T25).

Descrição	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
- Pessoal	50.660	47.014	7,8%	96.551	90.598	6,6%
- Plano de Previdência Realize+	862	682	26,3%	1.691	1.331	27,1%
- Material	440	92	379,4%	810	238	239,8%
- Serv. Terc. - Dragagem	12.964	4.121	214,6%	36.533	28.020	30,4%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.177	1.222	-3,6%	1.901	2.736	-30,5%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	3.054	2.320	31,6%	6.300	4.506	39,8%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	3.619	3.439	5,2%	7.239	6.879	5,2%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.653	2.280	16,4%	5.058	4.537	11,5%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	10.078	8.623	16,9%	17.950	19.210	-6,6%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	7.555	6.824	10,7%	15.904	13.750	15,7%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	8.231	4.666	76,4%	15.331	10.314	48,7%
- Utilidades	1.937	1.492	29,8%	3.647	3.453	5,6%
- Aluguéis	2.803	2.706	3,6%	6.206	5.378	15,4%
- Depreciação / Amortização	17.780	15.322	16,0%	35.490	30.676	15,7%
- Créditos - PASEP/COFINS	(4.160)	(2.697)	54,3%	(8.770)	(7.469)	17,4%
Total	119.653	98.106	22,0%	241.841	214.157	12,9%
% s/ Receita Líquida	26,4%	22,4%	4,0 pp	28,0%	25,4%	2,6 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	687	593	15,9%	687	593	15,9%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,112	0,108	4,0%	0,112	0,107	4,1%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,264	0,224	17,7%	0,280	0,254	10,5%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida e o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida apresentaram aumento de 4,0% e 17,7% respectivamente no 2T26, devido ao aumento de quantidade de empregados em função do concurso de 2024 e aumento de 22,0% nos custos, conforme quadro 6.





Despesas gerais e administrativas:

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 7,2%, passando de R\$ 42.384 mil no 2T25 para R\$ 45.429 mil no 2T26, impactadas, principalmente, pelos dispêndios com pessoal ativo (R\$ 28.718 x R\$ 27.039), aluguéis (R\$ 1.020 mil x R\$ 420 mil). E feiras e exposições (R\$ 1.822 mil x R\$ 880 mil)

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
- Pessoal ativo	28.718	27.039	6,2%	55.890	51.337	8,9%
- Pessoal Inativo	1.134	1.104	2,7%	2.244	2.101	6,8%
- Plano de Previdência Realize+	884	781	13,1%	1.736	1.487	16,7%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	430	786	-45,3%	991	1.274	-22,2%
- Consultorias	88	45	95,3%	2.902	55	-
- Serv. Terc - Informática	2.479	2.286	8,5%	4.954	4.083	21,3%
- Serv. Terc - Outros	1.409	1.256	12,2%	3.283	2.295	43,0%
- Materiais	679	658	3,2%	1.149	1.019	12,8%
- Utilidades	704	597	17,9%	1.304	1.197	8,9%
- Aluguéis	1.020	420	143,0%	2.165	889	143,5%
- Transportes	524	1.229	-57,3%	2.240	2.417	-7,3%
- Órgãos Colegiados	1.784	1.741	2,5%	3.021	2.934	3,0%
- Patrocínios	457	703	-35,0%	1.837	1.535	19,7%
- Recepções e homenagens	618	578	6,9%	953	2.057	-53,6%
- Publicidade institucional	52	40	30,2%	73	55	33,1%
- Feiras e exposições	1.822	880	107,1%	1.822	954	91,1%
- Passagens aéreas	382	1.017	-62,5%	478	1.935	-75,3%
- Passagens aéreas internacionais	100	320	-68,7%	100	424	-76,4%
- Diárias	929	(161)	-677,8%	1.408	1.262	11,6%
- Treinamento de pessoal	776	691	12,3%	940	1.062	-11,5%
- Outras	433	374	16,0%	1.360	1.863	-27,0%
Total	45.424	42.384	7,2%	90.853	82.234	147,2%
% s/ Receita Líquida	10,0%	9,7%	0,3 pp	10,5%	9,8%	0,8 pp

Quadro 08 – Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	348	334	4,2%	348	334	4,2%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,063	0,062	2,5%	0,065	0,061	6,3%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,100	0,097	3,3%	0,105	0,098	7,9%

(*) quadro final do período (**) sem eventos extraordinários/
não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS





O indicador relativo a produtividade variou 2,5% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida no 2T26, em função do aumento no quadro de empregados por ocasião do concurso realizado em 2024. Já o indicador de despesa operacional sobre a receita operacional líquida apresentou um aumento de 3,3 % em relação ao 2T25.

Outras receitas/despesas operacionais:

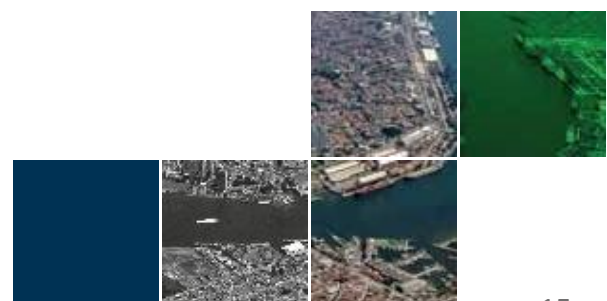
O resultado desse grupo no 2T26 registrou uma despesa de R\$ 7.633 mil, contra R\$ 29.692 mil no 2T25. Essa diferença foi impactada principalmente pela ausência de despesas e provisões com PIDV (Programa de incentivo a demissão voluntária) no trimestre, contra uma despesa de R\$ 14.777 mil no mesmo período do ano anterior.

Descrição	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
- Provisão e Despesa com PIDV	-	14.777	-100,0%	-	22.882	-100,0%
- PLR/RVA	8.822	5.952	48,2%	15.554	10.125	53,6%
- TAC -Valongo	905	667	35,6%	1.353	1.494	-9,4%
- TAC - Ponta da Praia	690	401	72,2%	1.029	858	19,9%
- Provisão para Benef. Pós Emprego	6	344	-98,3%	362	669	-45,9%
- Pesquisa e fomento	334	201	66,2%	914	340	168,8%
- Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	399	1.005	-60,3%	813	1.491	-45,5%
- Despesas com o Portus	76	6.511	-98,8%	(665)	(60.918)	-98,9%
- Recuperação Despesas Judiciais	(1.884)	(370)	408,9%	(2.883)	(444)	549,2%
- Venda de sucata	(2.493)	-	-	(2.493)	-	-
- Outras despesas operacionais	870	315	176,1%	1.057	5.241	-79,8%
- Outras receitas operacionais	(91)	(111)	-18,0%	(182)	(233)	-22,0%
Total Outras Despesas/Rec. Operacionais	7.633	29.692	-74,3%	14.860	(18.495)	-180,3%

Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T26 alcançou o valor de R\$ 279.888 mil (61,8% de margem), enquanto o valor do 2T25 foi de R\$ 265.480 mil (margem de 60,7%), um aumento de 5,4%.





EBITDA (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	Var. %	6M26	6M25	Var.
Receita Líquida Operacional	452.894	437.026	15.868	3,6%	863.425	843.102	2,4%
Lucro Líquido	235.938	125.319	110.619	88,3%	429.209	121.543	253,1%
Adições (Exclusões):							
Resultado Financeiro Líquido	(106.434)	(101.720)	(4.715)	4,6%	(204.075)	(198.069)	3,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	135.097	76.392	58.705	76,8%	248.896	189.551	31,3%
EBIT	264.601	99.991	164.609	164,6%	474.030	113.025	319,4%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	17.780	15.322	2.458	16,0%	35.490	30.676	15,7%
EBITDA	282.380	115.313	167.067	144,9%	509.520	143.701	254,6%
Margem EBITDA	62,4%	26,4%	36,0 pp	36,0 pp	59,0%	17,0%	42,0 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(2.493)	150.167	(152.660)	-101,7%	(2.493)	364.518	-100,7%
EBITDA Ajustado	279.888	265.480	14.408	5,4%	507.027	508.219	-0,2%
Margem EBITDA ajustado	61,8%	60,7%	1,1 pp	1,1 pp	58,7%	60,3%	-1,6 pp

Quadro 11 – Ebitda
Fonte: APS

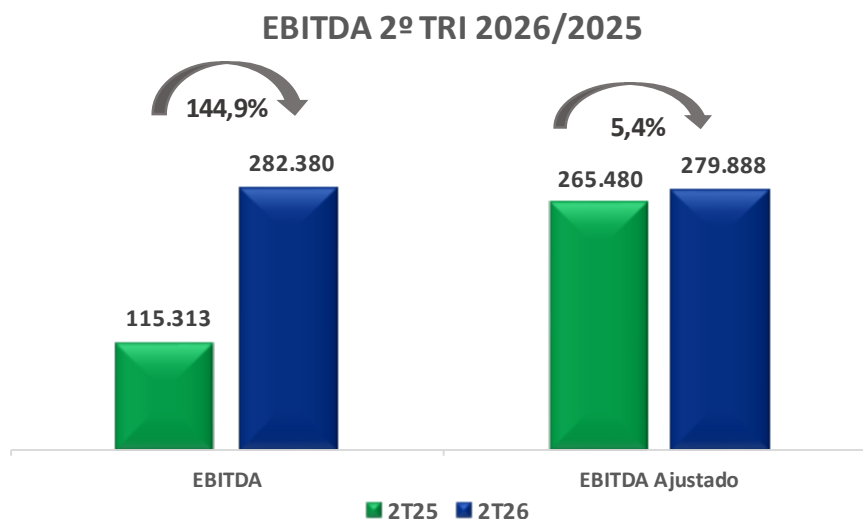


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro:

O resultado financeiro demonstrou crescimento de 4,6% do 2T25 para o 2T26, com destaque para a rubrica “Rendimento de Aplicações Financeiras”, que variou positivamente em 8,5%.





Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Despesas Financeiras	(29.576)	(25.584)	15,6%	(64.997)	(57.732)	12,6%
Correção Dividendos/JCP	-	-	0,0%	(7.422)	(7.745)	-4,2%
Juros PIS e COFINS Carf	-	-	0,0%	-	(4.447)	-100,0%
Correção de Dívida - Sítio Padrão Negativo	(430)	(322)	33,3%	(867)	(1.089)	-20,4%
Juros sobre Plano de Pensão	(21.123)	(17.429)	21,2%	(44.145)	(32.477)	35,9%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(6.324)	(5.920)	6,8%	(12.512)	(11.895)	5,2%
Juros Outros	(1.699)	(1.913)	-11,2%	(51)	(79)	-35,9%
Receitas Financeiras	136.010	127.304	6,8%	269.072	255.801	5,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	128.595	118.513	8,5%	255.198	233.163	9,5%
Var. Monet. das Outorgas	4.886	5.191	-5,9%	8.259	15.296	-46,0%
Rendimento Depósitos Judiciais	1.503	2.397	-37,3%	3.175	5.288	-40,0%
Juros Diversos	1.027	1.203	-14,7%	2.440	2.054	18,8%
Resultado Financeiro Líquido	106.434	101.720	4,6%	204.075	198.069	3,0%

Quadro 12 – Resultado Financeiro
Fonte: APS

Posição de caixa:

A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 1,4 bilhão no encerramento do 2T26, indicando uma diminuição de 60,9% em relação à posição verificada ao final do 2T25. Essa diminuição está atrelada a criação de uma *Escrow Account* com os fundos do aporte para a construção do Túnel Santos-Guarujá no valor de R\$ 2,7 bilhões.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Caixa Inicial	4.115.996	3.626.002	13,5%	3.868.968	3.334.438	16,0%
Fluxo de Caixa Operacional	193.559	111.228	74,0%	457.535	413.140	10,7%
Entradas	653.682	585.961	11,6%	1.304.138	1.244.932	4,8%
Arrecadação	516.740	460.684	12,2%	995.734	919.172	8,3%
Outorgas Leilões	-	-	-	55.166	102.910	-46,4%
Outras	136.942	125.277	9,3%	253.238	222.850	13,6%
Saídas	(460.123)	(474.733)	-3,1%	(846.604)	(831.792)	1,8%
Pessoal	(78.358)	(72.731)	7,7%	(159.823)	(144.603)	10,5%
Portus	(30.508)	(36.299)	-16,0%	(62.216)	(88.008)	-29,3%
PIDV	-	(8.034)	-100,0%	-	(8.034)	-100,0%
Tributos	(171.613)	(187.013)	-8,2%	(359.767)	(301.191)	19,4%
PLR / RVA	(43.235)	(50.643)	-14,6%	(43.235)	(50.643)	-14,6%
Outras Saídas	(136.409)	(120.013)	13,7%	(221.563)	(239.313)	-7,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(13.687)	(12.427)	10,1%	(30.634)	(22.775)	34,5%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(13.687)	(12.427)	10,1%	(30.634)	(22.775)	34,5%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(2.922.467)	(208.330)	1302,8%	(2.922.467)	(208.330)	1302,8%
Recursos de Acionistas	(179.518)	(208.330)	-13,8%	(179.518)	(208.330)	-13,8%
Conta Vinculada - Túnel Santos-Guarujá	(2.742.949)	-	-	(2.742.949)	-	-
Caixa Final	1.373.402	3.516.474	-60,9%	1.373.402	3.516.474	-60,9%
Saldo Final Conta Vinculada - TSG	2.742.949	-	-	2.742.949	-	-

Quadro 13 – Fluxo de caixa
Fonte: APS



Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):

A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 2T26, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 594 milhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 0,5X, sinalizando variação negativa de 77,9% sobre a posição de caixa líquido de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões observada no 2T25 (relação caixa líquido/Ebitda de 2,8x). O caixa líquido diminuiu significativamente em relação ao trimestre passado devido à criação da *Escrow Account* para a custódia dos recursos para o aporte do Túnel Santos-Guarujá.

Endividamento (Mil R\$)	2T26	2T25	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-16.045	-40.796	-60,7%
- Circulante	-16.045	-25.766	-37,7%
- Não Circulante	0	-15.030	-100,0%
TCD/TCF - Portus: (1)	-763.276	-782.712	-2,5%
- Circulante	-71.002	-66.614	6,6%
- Não Circulante	-692.274	-716.098	-3,3%
Endividamento Bruto	-779.322	-823.508	-5,4%
Caixa e Bancos	16.948	12.910	31,3%
Aplicações Financeiras	1.356.455	3.503.564	-61,3%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.373.402	3.516.474	-60,9%
Caixa Líquido	594.081	2.692.966	-77,9%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	11%	0 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	89%	0 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	1.251.547	980.297	27,7%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	0,5 x	2,7 x	-2,3 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus. Em 2025 celebrado o TCD

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: APS





Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 2T26 foi de R\$ 226,3 milhões superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 48,4 milhões. Essa performance se deve principalmente ao baixo nível de gastos na rubrica de Investimentos (Dispêndio de Capital), com um limite de R\$ 65,1 milhões e execução de R\$ 9,7 milhões.

PDG (R\$ Mil)	2T26			6M26		
Descrição	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	499.623	512.276	2,5%	981.938	976.349	-0,6%
Outras Receitas	43.352	39.803	-8,2%	47.869	46.349	-3,2%
Dispêndios Correntes	-373.997	-203.419	-45,6%	-608.566	-369.780	-39,2%
Tributos e Encargos	-133.817	-201.248	50,4%	-304.916	-375.433	23,1%
Depreciações e Amortizações	-17.451	-17.780	1,9%	-34.706	-35.490	2,3%
Provisões	-13.137	-6.453	-50,9%	-27.535	-29.374	6,7%
Receitas Financeiras	127.072	136.010	7,0%	265.730	269.072	1,3%
Despesas Financeiras	-18.184	-23.251	27,9%	-39.900	-52.485	31,5%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-65.092	-9.683	-85,1%	-119.628	-21.002	-82,4%
Resultado	48.370	226.255	367,8%	160.286	408.206	154,7%

Quadro 15 - PDG APS Santos
Fonte: APS

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 2T26 foram realizados R\$ 9,7 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 3,0 milhões referentes à Aquisições de equipamentos de informática e R\$ 2,3 milhões referentes à Implantação da Avenida Perimetral da Margem Direita.

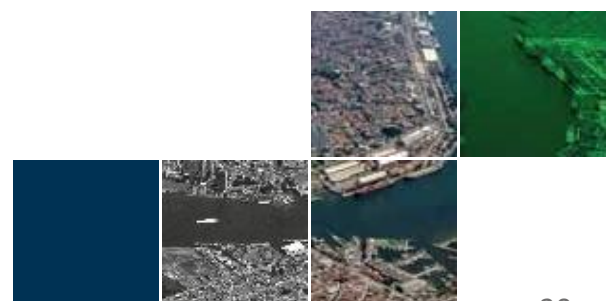
Cumprir destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.





Investimento (R\$ mil)	2T26	6M26
-Adequação de Instalações	2.027	7.837
-Aquisição de Equip. de Informática	2.991	4.504
-Implantação Av. Perimetral MD	2.349	4.486
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	554	1.540
-Dragagem de Aprofundamento	368	1.078
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	785	785
-Implantação Av. Perimetral ME	296	394
-Reforço Berço Ilha Barnabé	189	254
-Aquisição de Bens Móveis	125	125
TOTAL	9.683	21.002

Quadro 16 - Investimentos Aps Santos
Fontes: APS





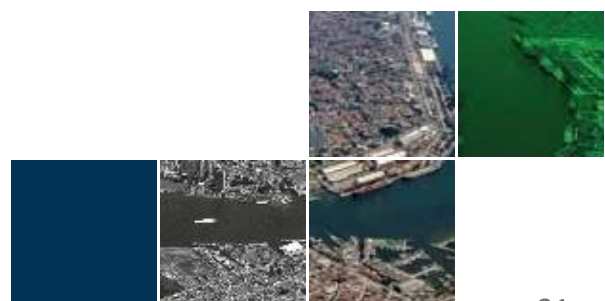
Perspectivas - Leilões de novos terminais

- **STS 10**

A área objeto do estudo de viabilidade, denominada Tecon Santos 10, está localizada na região do Saboó, na margem direita do Porto de Santos, sob jurisdição da Autoridade Portuária de Santos, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Visando otimizar as operações, o projeto prevê a consolidação da área sob a denominação Tecon Santos 10, destinada à movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral.

O futuro Tecon Santos 10 contará com área total aproximada de 621 mil m², incluindo faixa de cais e retroárea, resultante da agregação das áreas existentes na região do Saboó e da expansão do pátio até a nova estrutura de cais, que será construída na anteguarda do cais atual, avançando o terminal na direção norte. Ressalta-se que o prazo contratual previsto para a área de arrendamento é de 25 anos.

O projeto prevê quatro berços de atracação, ampliando significativamente a capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos. A previsão é que o leilão ocorra em 2026, ainda sem data definida.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL APS SANTOS

ATIVO	30/06/26	30/06/25	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/26	30/06/25
CIRCULANTE	1.907.715	3.828.449	CIRCULANTE	426.958	439.470
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.373.401	3.516.474	Salários, provisão e encargos sociais.....	62.540	72.710
Contas a receber líquidas	80.175	92.754	PLR/RVA.....	15.585	10.605
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	164.701	210.541	Fornecedores e prestadores de serviços.....	26.203	30.422
Estoques	715	733	Impostos e contribuições a recolher.....	77.001	35.117
Créditos tributários	346	2.688	Plano de pensão - contribuição mensal.....	4.426	3.545
Conta vinculada – Túnel Santos Guarujá.....	272.729	0	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	71.002	66.614
Outros créditos.....	15.648	5.258	Obras efetuadas por arrendatários	16.045	25.766
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	44.836	88.166
			Provisão TAC.....	18.510	18.356
			Receitas diferidas.....	62.659	62.875
			Outras obrigações	28.151	25.293
NÃO CIRCULANTE	4.844.960	2.260.019	NÃO CIRCULANTE	2.690.151	2.896.372
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.864.458	518.172	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	266.906	274.380
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	110.034	208.272	Provisão TAC.....	48.475	52.707
Convênio Itajaí.....	11.002	0	Receita diferida	1.332.215	1.394.874
Convênios de Cooperação Técnica e Financeira....	36.501	10.804	Obras efetuadas por arrendatários	0	15.030
Depósitos judiciais - recursos.....	75.240	108.489	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	294.848	386.702
Bens destinados a alienação.....	46	248	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	692.274	716.098
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	146.695	167.025	Benefícios pós emprego.....	55.432	56.581
Créditos Tributários.....	9.814	9.064			
Conta vinculada – Túnel Santos Guarujá.....	2.470.220	0			
Outros créditos.....	4.907	14.269			
Imobilizado	1.973.805	1.736.639	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.635.567	2.752.626
Intangível	6.697	5.208	Capital social	1.638.221	1.390.448
			Lucros Acumulados.....	435.518	121.543
			Reserva de Retenção de Lucros.....	1.483.665	1.272.123
			Reserva legal.....	154.556	118.325
			Outros Resultados Abrangentes.....	-76.393	-149.814
TOTAL DO ATIVO	6.752.675	6.088.468	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..	6.752.675	6.088.468

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 2T26 com as respectivas notas explicativas no site: www.portodesantos.com.br.